





Reconfiguração e concentração da Cadeia Produtiva

Tema 4





Privatização, internacionalização e
crescimento dos segmentos e das
empresas da indústria de materiais de
construção



Indústria de Materiais

Aços Longos

Cimentos

Concreto e fibrocimento

Material Elétrico

Material Plástico

Metais sanitários e válvulas

Produtos cerâmicos

Tintas e vernizes

Vidro e produtos de vidro

A Cadeia Produtiva
da construção
REPRESENTA*

7,4%
do PIB brasileiro

A Indústria de
Materiais detém
12,6%
de PIB da construção

somando
54,4 bilhões
de reais

A Indústria de
Materiais apresenta
GRANDES NÚMEROS*

Faturamento Total
da Indústria
175,1
bilhões
de reais

Empregos diretos
formais
620 mil
Pessoas

Arrecadação tributária
31 bilhões de
reais

Privatização da Indústria de materiais

1988 a 1991

1ª Etapa: Privatização de empresas de menor porte (Cosin, Cimetal, Usipa)


1988 a 1991 - PND – Programa Nacional de Desestatização

2ª Etapa: Privatização de todas as empresas siderúrgicas (Usiminas, CSN, COSIPA)


O processo de privatização permitiu o **fortalecimento da siderurgia nacional**, as quais se libertaram de interferências políticas e restrições comerciais, administrativas e financeiras. Podem ser citados ganhos em termos de **rentabilidade** com a redução de custos e o aumento da produtividade, e outras vantagens, como possibilidade de realizar novos investimentos visando à **redução da defasagem tecnológica existente**.

A internacionalização da Indústria de materiais



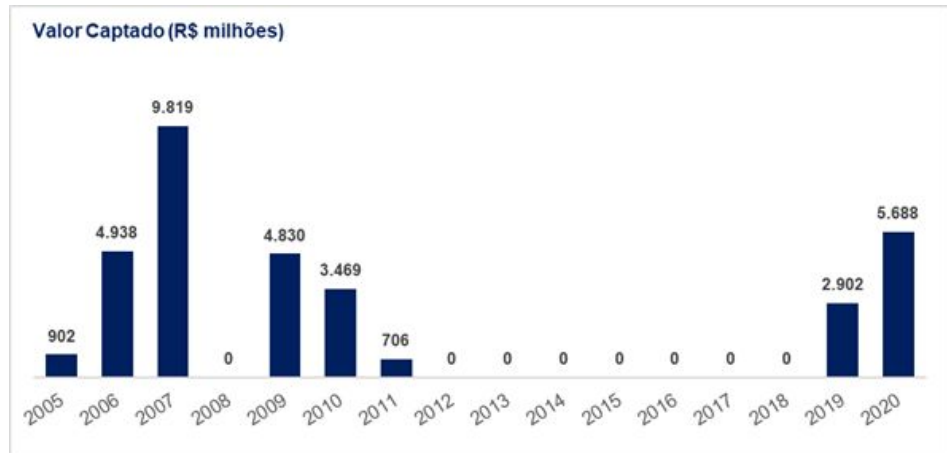


Empresas incorporadoras e construtoras:
IPO, mudança de porte e
diversificação geográfica, crise pós 2008,
situação de forte crescimento,
crise atual e mudanças no cenário



Histórico de IPOs e Follow-Ons

- Desde 2005, que é quando a B3 disponibiliza a série histórica houveram:
 - 26 IPO's
 - 22 Follow-On's
 - R\$ 33,3 bilhões captados
 - 80% (R\$ 26,7 bilhões) de oferta primária
 - 20% (R\$ 6,6 bilhões) de oferta secundária
 - Dos R\$ 33,3 bilhões captados, 55% são de capital estrangeiro, fomentando o mercado brasileiro



Histórico de IPOs e Follow-Ons

- Existem hoje 25 empresas do ramo de construção civil com capital aberto na bolsa de valores de São Paulo
- As cinco maiores empresas listadas atualmente são:



R\$ 10,4 bilhões



R\$ 8,5 bilhões



R\$ 8,4 bilhões



R\$ 5,4 bilhões

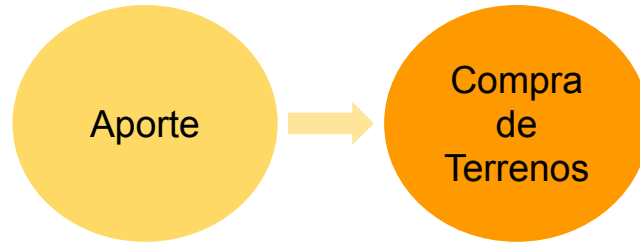


R\$ 3,1 bilhões

Ofertas em análise:

- Nortis Incorporadora
- Kallas Incorporações
- Yuny Incorporadora
- BRZ Empreendimentos
- CFL Inc
- Emccamp Residencial
- HBR Realty

Mudanças geradas pelo IPO




Vantagens:


- Flexibilidade de negociação entre retorno financeiro e permuta de área;
- Empresa capitalizada performa melhor frente a uma crise;
- Redução de custos de financiamento.

Desvantagens:

- Aumento do número de obras gera aumento dos custos fixos;
- Dificuldade competitiva na compra de terrenos.



Crescimento, concentração e
internacionalização do comércio atacadista e
varejista



Cenário do mercado

- **3º maior segmento do varejo** em número de empresas, constituído por quase 270 mil lojas pequenas no Brasil. [Fonte: Sebrae]
- Mercado **pulverizado**, sem monopólios, com pouca centralização.
- Mercado altamente afetado por oscilações econômicas. Atualmente está retraído, mas com grande expectativa de crescimento devido às **baixas taxas de juros** para financiamento imobiliário.

Centralização

- Algumas tentativas de centralização:
 - ANAMACO: Associação Nacional dos comerciantes de material de construção
 - ABRAMAT: Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção
 - Juntos somos +: maior rede de relacionamento do mercado de construção civil. Conecta indústria, proprietários de lojas e profissionais de obra.
 - Sebrae: Oferece cursos de capacitação para empresários do setor

ANAMACO

- Parcerias com indústrias de materiais e ferramentas, que oferecem melhores preços para os lojistas.
- Possuem Acomacs (Associações dos Comerciantes de Material de Construção) espalhadas pelas regiões do país
- Ainda não possuem grandes parceiros, com exceção da Mercedes Benz, que oferece descontos na compra de veículos de carga
- [Fonte: Site da ANAMACO]

Juntos somos +

- Votorantim, percebendo que o mercado “formiga” possui um grande potencial, fundou em 2014 a Juntos somos +, empresa que tem como objetivo **centralizar** as compras dos pequenos lojistas com grandes fornecedores por meio de uma plataforma unificada;
- Depois se juntaram Tigre e Gerdau na iniciativa, também proprietárias da empresa.
- **Sistema de pontos** para lojistas e vendedores, que podem trocar esses pontos por prêmios e melhorias nos estabelecimentos. Suporte em **treinamentos** para os vendedores. Diversas vantagens com as empresas parceiras para profissionalização dos negócios.

Juntos somos +

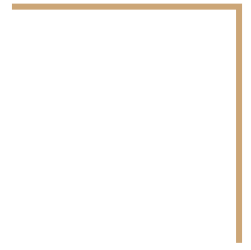
- Empresas participantes: Votorantim Cimentos, Gerdau, Tigre, Vedacit, Suvinil, Bosch, Ciser, Santander, Getnet, Corfio, Schneider Electric, Linx, Hiper, Portal Solar, Assa Abloy (Papaiz e Silvana), Marluvas, Brasforma, Henkel, Instituto da Construção, Renovejá, Casa do Construtor, Cofema e Vivo.

Crescimento

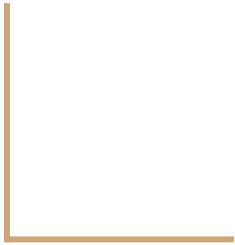
- Juntos somos + comprou a **Triider**, uma plataforma que conecta clientes com profissionais da construção. Com isso, a empresa busca alcançar os profissionais informais, principalmente pedreiros. A ideia é que no futuro esses profissionais tenham acesso a um **“one-stop-shop”**, podendo encontrar o próximo cliente, comprar materiais, e futuramente alugar equipamentos e realizar cursos de capacitação.
- Juntos somos + iniciou conversas com fundos de **private equity** para a capitalização dos negócios e melhoria da governança. Segundo CEO da empresa, esses aportes podem chegar a R\$ 300 mi
- A Juntos somos + pretende investir R\$50mi durante os **próximos 5 anos**.

Internacionalização

- Não há uma integração internacional no setor. Algumas empresas são multinacionais, como a Leroy Merlin, porém não há uma organização internacional.
- Os mercados regionais são muito focados em fidelização de clientes, dificultando a entrada de players internacionais. Ex: Gerdau tentou entrar nos EUA, porém não obteve sucesso devido a alta fidelidade dos lojistas e obras com as empresas americanas.



Empresas de Projeto e Engenharia Consultiva



Classificação CNAE:

71 – “Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas”

- 71.1 - Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas
 - 71.11-1 - Serviços de arquitetura
 - 71.12-0 - Serviços de engenharia
- 71.19-7 - Atividades técnicas relacionadas à arquitetura e engenharia
- 71.2 - Testes e análises técnicas
 - 71.20-1 - Testes e análises técnicas

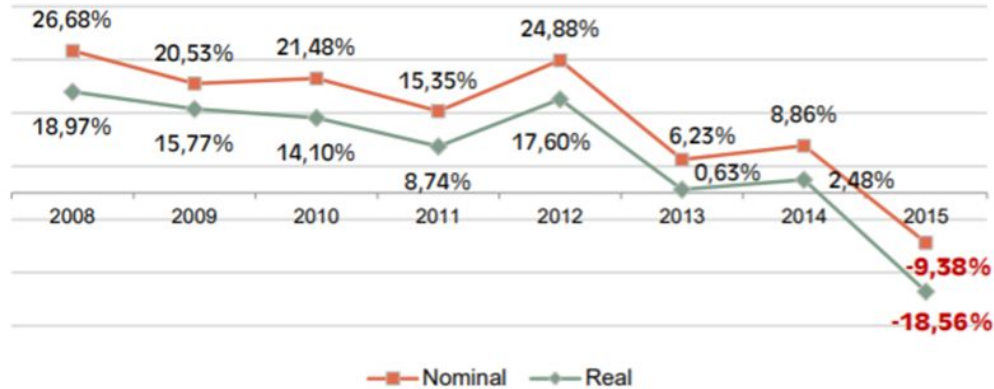
O setor de serviços em geral representam 5,7 % do PIB da cadeia da construção

- Em 2015, o setor apresentou o registro oficial de 61.605 empresas ativas, cadastradas no código oficial correspondente à divisão 71 do CNAE 2.0
- Do total de empresas no setor, 85,71% delas possuíam de 0 a 4 funcionários em seus quadros.
- Em 2015, 96,68% do total de organizações tinham menos de 20 profissionais, enquanto as empresas com 20 ou mais empregados constituíam 3,32% do total.
- As empresas com 20 ou mais profissionais concentram a maioria dos vínculos empregatícios. No exercício analisado, essas organizações concentravam 56,60% dos postos de trabalho e respondiam por grande parte da receita gerada no setor.

Evolução do número de empresas cadastradas (SINAENCO, 2017)

Ano	71 - Serviços de arquitetura e engenharia; testes e análises técnicas	71.1 - Serviços de arquitetura e engenharia e atividades técnicas relacionadas	71.2 - Testes e análises técnicas
2007	39.597	38.153	1.444
2008	43.712	42.026	1.686
2009	47.152	45.248	1.904
2010	50.898	48.858	2.040
2011	52.657	50.551	2.106
2012	56.956	54.719	2.237
2013	60.887	58.506	2.381
2014	59.507	57.177	2.330
2015	61.506	59.122	2.384

Taxas de crescimento nominal e real da Receita Operacional Líquida das empresas com 20 ou mais profissionais com 20 ou mais profissionais ocupados (%) (SINAENCO, 2017)



Fonte: PAS.

Nota explicativa: O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) foi utilizado para o deflacionamento da série histórica.

As 40 principais empresas de projetos e gerenciamento obtiveram alta de 1,83% na receita bruta conjunta de 2019, estabilizando a recuperação iniciada no ano anterior. (RANKING, 2020)

Receita bruta das 10 maiores empresas projetistas e gerenciadoras em 2019 (RANKING, 2020)

Empresa	Receita Bruta em 2019 (R\$ x 1.000)
Concremat	623,3
Progen	464,9
Athié Wohnrath	429,0
Arcadis Logos S.A.	300,4
L.A Falcão Bauer	272,1
Telsan Engenharia e Serviços	198,8
Poyry	166,2
Egis Brasil	150,6
EPC Engenharia Projeto e Consultoria	149,0
Kempetro Engenharia	148,7
Σ das 10 maiores	2.903,1

A importância além do PIB

“6% do custo total da obra refere-se a “projetos não otimizados”. Mas, pode-se inferir que dentro de uma visão mais ampla vários outros itens apresentados como geradores de desperdício também estão ligados ao projeto – tais como a geração de entulho, a perda de produtividade e a efetuação de reparos, que muitas vezes são resultantes de especificações adotadas no projeto.” (PICCHI apud MELHADO, 1994)

“Um empreendimento entregue fora do prazo contratual ou com resultado abaixo do esperado pode comprometer a credibilidade do cliente (contratante) e os resultados da empresa.” (MOGNHOL & MELHADO, 2019)



Indústria e empresas de aluguel de máquinas
e equipamentos



ALEC — Associação Brasileira das Empresas Locadoras de Bens Móveis e Atividades Correlatas

- Fundada para organizar o setor de locação de equipamentos e máquinas da construção civil
- Publicação de periódicos sobre o setor, abrangendo novas tecnologias, índices de mercado, pesquisas do setor dentre outros.
- Oferecimento de cursos para os associados.

PESQUISA DO SETOR

Faturamento de agosto de 2020
comparado a julho 2020



MELHOR	52,63%
IGUAL	31,58%
PIOR	15,78%

Faturamento de agosto de 2020
comparado a agosto de 2019



MELHOR	41,38%
IGUAL	24,14%
PIOR	34,48%

Taxa de inadimplência de
agosto de 2020 comparado
a julho de 2020



AUMENTANDO	8,62%
ESTÁVEL	82,76%
DIMINUINDO	8,62%

PESQUISA DO SETOR

Taxa de ocupação das máquinas de junho 2020 comparado a maio 2020



AUMENTANDO	39,71%
ESTÁVEL	41,18%
DIMINUINDO	19,12%

Taxa de ocupação das máquinas de agosto de 2020 comparado a julho de 2020



AUMENTANDO	63,79%
ESTÁVEL	31,03%
DIMINUINDO	5,17%

Valor de locação das máquinas de agosto de 2020 comparado a julho de 2020



AUMENTANDO	26,32%
ESTÁVEL	66,67%
DIMINUINDO	7,02%

CADEIA PRODUTIVA

- De acordo com a última pesquisa o indicador de aumento de faturamentos nos últimos 12 meses, mostra a retomada do setor da construção civil.
- No contexto Covid-19, a taxa de ocupação ter aumentado 63% no último mês mostra que houve uma rápida retomada do setor frente a forte queda no início da pandemia
- O aumento nos valores de locação, demonstram também o aumento da demanda por equipamentos, frente a uma menor oferta, mostrando que as empresas do setor de locação precisam rapidamente se adequar para atender a forte demanda que está por vir;

MELHADO, Silvio Burrattino. **Qualidade do Projeto na Construção de Edifícios: Aplicação ao caso das empresas de incorporação e construção**. 308 f. Tese (Doutorado) – Curso de Engenharia. Universidade de São Paulo. São Paulo, 1994.

MOGNHOL, Tiely Zurlo. MELHADO, Silvio Burrattino. **A gestão do Processo de Projeto e sua Importância na Geração de Resultados em Empreendimentos de Infraestrutura**. Em: VI Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído. Uberlândia, 2019.

RANKING da engenharia brasileira – Projetistas & gerenciadoras, ranking geral 2020. **Revista O Empreiteiro**. Ano LIX – Julho / Agosto 2020 – nº581. São Paulo, 2020.

SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE ARQUITETURA E ENGENHARIA CONSULTIVA. **Perfil Arquitetura & Engenharia Consultiva 2017**. São Paulo, 2017.

FUNDAÇÃO DOM CABRAL. **Trajatória de Internacionalização das Empresas Brasileiras**. Disponível em: https://www.fdc.org.br/conhecimento-site/nucleos-de-pesquisa-site/centro-de-referencia-site/Materiais/internacionalizacao_empresas_brasileiras.pdf

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO. **Perfil da Cadeia**. Disponível em: https://www.fdc.org.br/conhecimento-site/nucleos-de-pesquisa-site/centro-de-referencia-site/Materiais/internacionalizacao_empresas_brasileiras.pdf